



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13º Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3º Jornada de Tecnologia e Inovação

OS SENTIDOS DO TRABALHO DOCENTE PARA PROFESSORES QUE PARTICIPAM DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

Tarsilla Noemi Bertoli Alexandrino, Tânia Regina Raitz
Educação - Administração Educacional

A presente pesquisa foi realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), no Doutorado em Educação e no Grupo de Pesquisa Educação e Trabalho, cuja tese foi defendida em novembro de 2024. Investigou como a participação de professores da rede pública municipal em Conselhos Municipais de Educação (CMEs) afeta os sentidos atribuídos ao seu trabalho docente. Os CMEs, enquanto instâncias da gestão democrática no Brasil, desempenham funções consultivas, deliberativas, mobilizadoras e fiscalizadoras do ensino no âmbito municipal, configurando espaços que debatem, formulam e acompanham as políticas públicas educacionais. A participação do professor neste cenário, transitando entre a sala de aula e o conselho, cria uma dinâmica que merece ser investigada. A partir da identificação da lacuna na literatura nacional, tanto cinzenta (teses e dissertações) quanto em artigos científicos, sobre a inter-relação entre os sentidos do trabalho docente e a participação em CMEs revelou um cenário pouco explorado, objeto de trabalho da tese. Nesta linha, importa observar que estudos sobre o trabalho docente, com frequência, abordam questões como a (in)satisfação profissional, implicações sociais da docência e as dicotomias inerentes ao exercício do magistério, valendo-se majoritariamente de metodologias como história oral, grupos focais e autobiografias. Entretanto, a busca por estudos que correlacionassem diretamente o trabalho docente com elementos da participação em instâncias de gestão democrática e/ou órgãos colegiados possibilitou sobrepujar tais questões, estruturando uma nova e promissora interface a ser pesquisada. A relevância social e política do estudo examinou como essa participação influencia a percepção dos professores sobre seu trabalho, tendo em vista que o trabalho docente e a atuação nos CMEs impactam a sociedade de modo integral. Esta atuação dos profissionais qualifica a elaboração, implementação, avaliação e a execução das políticas públicas educacionais, que, ao fazer uso dos conhecimentos empíricos dos professores, imprime sentido ao ofício docente, ressignificando a prática educativa em prol de transformações sociais. O objetivo geral da pesquisa foi analisar os sentidos do trabalho docente atribuídos por professores que participam de CMEs. Os objetivos específicos foram orientados para examinar as condições laborais de professores da rede pública municipal; caracterizar seu ingresso, permanência e perspectivas de participação nos CMEs; e interpretar os sentidos do trabalho docente atribuídos por estes profissionais. Metodologicamente, tratou-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, com abordagem histórico-cultural inspirada em Lev Vygotsky. O estudo foi realizado com professores-conselheiros titulares ou suplentes de três municípios da região da Foz do Rio Itajaí, em Santa Catarina. A seleção dos contextos e sujeitos considerou-os como interlocutores de suas vivências, sentimentos, espaços e experiências, contribuindo para a contextualização da complexidade do fenômeno estudado. Os critérios de inclusão estabeleceram que os sujeitos potenciais a participar da pesquisa deveriam ser conselheiros titulares ou suplentes dos CMEs, ocupar o cargo de professor e estar em sala de aula no ano de 2023. Os procedimentos metodológicos incluíram pesquisa bibliográfica, análise documental (decretos de nomeação dos conselheiros) e a realização de entrevistas semiestruturadas com oito professores-conselheiros, entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024. Os entrevistados foram observados analiticamente, configurando o que Alberto Melucci define como atores sociais. Realizou-se o movimento analítico de explorar as características dos sujeitos, triangulando os dados empíricos coletados nas entrevistas com aspectos teóricos que subsidiaram o estudo. A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo de Laurence Bardin, realizando-se pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados com a definição de categorias *a posteriori*, por interpretação, aliada à conexão epistemológica da pesquisa com os três municípios catarinenses que foram lócus da pesquisa. A interpretação dos sentidos do trabalho docente sob a ótica dos professores entrevistados revelou que eles encaram a profissão como a busca por



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13º Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3º Jornada de Tecnologia e Inovação

recursos, missão de entregar os melhores resultados e a possibilidade de transformar a vida dos alunos, enfatizando a função social do ofício docente. Verificou-se que muitos deles já participaram de outras associações e conselhos, como as Associações de Pais e Professores (APP) e Conselho do Fundeb, materializando a participação docente em diferentes órgãos colegiados. Ao explorar outros aspectos da profissão, os resultados indicam uma complexa ambivalência dos sentidos do trabalho docente, entrelaçando aspectos positivos e negativos. Existe a função social da profissão, somada ao pertencimento, à vocação e ao amor pelo trabalho, contraposta pelas evidências de precarização, sensação de insuficiência e aspectos financeiros que remetem ao esvaziamento de sentidos. Nesta linha, a participação no CME é vista como uma sobrecarga que se soma à exaustiva jornada docente, gerando conflitos na conciliação de tempo e demandas, especialmente em atividades como visitas técnicas e elaboração de pareceres. Ainda, é necessário que os professores-conselheiros ajustem suas agendas e planejamentos pedagógicos para conseguirem se ausentar das escolas sem causar prejuízos aos seus estudantes, o que nem sempre ocorre a contento. No entanto, a participação nos CMEs também é percebida como uma oportunidade de ampliar o conhecimento sobre o funcionamento das políticas educacionais, conferindo maior sentido à prática em sala de aula e permitindo uma atuação mais assertiva e fundamentada na legislação. Os professores-conselheiros tornam-se ponte de comunicação entre o conselho municipal e a escola, embora enfrentem dificuldades em explicar as atribuições e limites do CME aos pares, destacando a necessidade de maior publicização dos atos do conselho e também o entendimento sobre as ações que são de alcance dos conselhos em relação à educação municipal. Identificou-se a precarização da atuação desses professores devido às suas condições de trabalho e carga horária, a feminização do magistério refletida na composição majoritariamente feminina dos CMEs, a constante rotatividade de conselheiros e a necessidade premente de capacitação para atuação nos conselhos. Conclui-se que os sentidos do trabalho docente são significativamente afetados pela participação nos CMEs, caracterizando-se por uma dualidade entre a sobrecarga e a valorização profissional. A participação aproxima o professor da esfera de decisão política, impregnando de novo significado a execução das políticas educacionais. As singularidades evidenciadas na pesquisa demonstram a necessidade de que as análises realizadas sobre o trabalho docente continuem sendo exploradas, já que a desvalorização e desumanização da profissão, jornadas exaustivas, relações de poder, carga mental do trabalho, competitividade, precarização, baixa remuneração, contribuição social do ofício, desafios frente às mudanças sociais, práxis recompensadora, prazer e autonomia são subjetividades docentes que não serão esgotadas em um estudo, mas que seguem levantando indagações importantes tanto empírica quanto teoricamente. Ainda, há que ser considerada a relevância de os tomadores de decisão do campo educacional possuírem experiência docente, pois a aderência entre o que se decide e o que é executado está fortemente relacionado a uma política pública factível e coesa com a prática pedagógica. Portanto, frente às discussões realizadas, recomenda-se a regulamentação da participação nos conselhos municipais como parte da carga horária de trabalho do professor, desconsiderado o período dedicado à hora atividade (que inclui planejamento, correção, atendimentos aos pais, etc.); promoção de capacitação dos conselheiros para sua profissionalização e maior transparência e divulgação das ações dos CMEs para fortalecer a gestão democrática e valorizar o trabalho docente. O estudo aponta para a necessidade de políticas que incentivem e facilitem a participação docente nos CMEs, que possuem a vivência no chão das salas de aula, reconhecendo-a como parte integrante e essencial de sua profissão, promovendo sua participação nos movimentos sociais e na defesa de pautas que impactam diretamente o trabalho docente.

Palavras-chave: Sentidos do Trabalho Docente; Participação; Conselhos Municipais de Educação.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)